

# Uma Coisa e Outra

**RUBEM BRAGA**

**O** PAPA em Portugal, Nixon no Rio, Procópio Ferreira fazendo 50 anos de teatro e Herman Lima 70 de vida. Abraços a estes dois, e mais demorando abraço a Gilberto Amado, pois fez 80 anos; assisti seu discurso na televisão e vejo que persiste aquela juventude flamejante e perigosa que desde o fim do outro século encanta e assusta o brasileiro e outros povos que ele frequenta.

Uma crônica minha, que andava extraviada, foi publicada com um grande atraso. O resultado é que anuncio uma exposição que já se fechou, a do Scliar, na Galeria Santa Rosa, onde está agora o grande baiano Carybé e virá no dia 22 o sergipano José de Dome que é, como Gilberto, filho de Estância.

Criado, no Ministério da Justiça, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; e o ministro Gama e Silva disse que vai comunicar isso às Nações Unidas. Muito bonito, muito bem. Espero que o primeiro conselho dos novos conselheiros seja a revogação da Lei de Segurança, legado podre de um governo extinto, que nega todos os direitos da pessoa humana. Isso para começar, pois há muito a fazer.

O sr. Juscelino Kubitschek parece que chegou a ter uma perturbação ao ouvir a notícia de que o juiz Maria Rita Soares Andrade ia decretar sua prisão preventiva. Não é para menos. A doutora Maria Rita, que foi feita juiz pelo marechal Castelo Branco, sempre foi uma antijuscelinista furiosa, e o mínimo que se pode esperar dessa senhora, para não injuriá-la, é que declare suspeição se fôr chamada a julgar o ex-presidente. Mas até quando rolarão êsses processos, geralmente iníquos, fabricados em um ambiente de radicalismo e terror?

Algun leitor dirá que é preciso fazer justiça, e não é possível que neste país os crimes fiquem eternamente impunes. Eu respondo que os piores crimes praticados nos últimos anos no Brasil foram os de tortura e assassinio de presos políticos; e contra êsses não há processo algum até agora, que eu saiba, a não ser aquêle de Porto Alegre, em que estão visivelmente pondo areia.

No mais, uma senhora quer minha opinião sobre as pilulas; mas isso, minha senhora, fica para outro dia; e adeus.

DIV - 13.5.67